opusdei.org

Vida de Maria (20): Rainha e Senhora do Universo

“E rendem-lhe preito de vassalagem os Anjos…, e os patriarcas e os profetas e os Apóstolos… e os mártires e os confessores e as virgens e todos os santos…, e todos os pecadores, e tu e eu”.

22/08/2023

A coroação da Virgem Maria como Rainha e Senhora do universo é a última pedra dos privilégios

concedidos à Santa Maria. Era sobrenaturalmente lógico que a Mãe de Deus, uma vez assunta em corpo e alma à glória do Céu, fosse exaltada pela Santíssima Trindade acima dos coros dos anjos e de toda a hierarquia dos santos. *Mais que Tu, só Deus,* exclama o povo cristão.

Um salmo de especial relevo messiânico conta a glória do rei e, unida a ele, a glória da rainha. *Tu és o mais belo dos homens, nos teus lábios se espalha a graça, por isso Deus te abençoou para sempre (...). O teu trono, ó Deus, dura para sempre, é cetro justo o cetro do teu reinado (Sal 44[45] 3-7)*. Imediatamente, o salmista se dirige à rainha. *Ouve, filha, inclina o ouvido, esquece teu povo e a casa de teu pai; que agrade ao rei a tua beleza. Ele é teu senhor: curva-te diante dele (...). Entra com todo esplendor a filha do rei, tecido de ouro é seu vestido; é apresentada ao rei com preciosos bordados, com ela*

as damas de honra a ti são conduzidas; guiadas em alegria e exultação, entram juntas no palácio real (Ibid., 11-16).

A liturgia aplica este salmo a Cristo e a Maria na glória celestial. Esta interpretação se fundamenta em alguns textos do Evangelho que se referem explicitamente à Virgem Maria. Na Anunciação, São Gabriel lhe revela que seu Filho *reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim* (*Lc* 1, 33). Vai ser a mãe de um filho que, no mesmo instante de sua concepção como homem, é Rei e Senhor de todas as coisas; Ela, que o dará à luz, participa de sua realeza. O mesmo afirma Santa Isabel, que iluminada pelo Espírito Santo, confessa em alta voz: *Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar?* (*Lc* 1, 43). Também São João evangelista, numa grande visão do Apocalipse, descreve *uma mulher vestida com o sol, tendo a*

lua debaixo dos pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas (*Ap* 12, 1). Segundo a liturgia e a tradição da Igreja, essa mulher é Maria, vencedora com Cristo sobre o dragão infernal e entronizada como Rainha do Universo.

O povo cristão confessou sempre esta suprema glória de Maria, partícipe da realeza de Cristo. Como Ele, Nossa Senhora a tem por nascimento (é a mãe do Rei) e por direito de conquista (é sua fiel companheira na redenção). Em suas mãos o Senhor pôs os méritos superabundantes que ganhou com a sua morte na Cruz, para que os distribua segundo a Vontade de Deus.

A realeza de Maria é uma verdade consoladora para todos os homens, especialmente quando nos sentimos merecedores do castigo divino, como justa punição dos pecados. A Igreja nos convida a recorrer a ela, nossa

Mãe e nossa Rainha, em todas as nossas necessidades. Ser Mãe de Deus e Mãe dos homens é o fundamento sólido da filial confiança em sua intercessão poderosa, que nos conforta e nos impulsiona a levantar-nos de nossas quedas.

Ao finalizar estas meditações a invocamos com as palavras de uma antiga oração: *Salve, Regina, Mater misericordiæ; vita, dulcedo, spes nostra, salve!* Salve, Rainha, Mãe de misericórdia.... *Ad te clamamus, exsules filii Evæ. Ad te suspiramus, gementes et flentes...* Coloquemos Nela toda nossa confiança, porque uma mãe escuta sempre as súplicas de seus filhos. *Recordare, Virgo Mater Dei* —lhe dizemos—, *dum steteris in conspectu Domini, ut loquaris pro nobis bona* (cfr. *Jr* 18, 20). Ela fala sempre bem de nós diante do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e alcança do Senhor as coisas boas de que necessitamos.

Sobretudo, a graça da perseverança final, que nos abrirá as portas do Céu: *Rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.*

J.A. Loarte

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/vida-de-maria-xx-rainha-e-senhora-do-universo/ (02/12/2025)